



**EXPO  
ULBRA  
2017**

**IX SALÃO  
DE EXTENSÃO**

EMPREENDE... INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO



CONHECIMENTO.  
QUEM TEM,  
VAI ALÉM.

**ULBRA**  
CAMPUS CANOAS



# ACOLHIMENTO LILÁS NA REDE DE PROTEÇÃO E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES, JOVENS E MENINAS: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

LOPES, Maria Suzete Müller\*, RHEINHEIMER, Ivone\*\*

## INTRODUÇÃO

A violência contra a mulher é um produto que resulta de uma construção histórica, trazendo consigo um legado atribuído a figura feminina de inferioridade, subalternidade, frente à sociedade e aos homens, que vem se perpetuando ao longo dos séculos. É um fenômeno histórico relacionado às construções sociais que geram relações de poder e de dominação. Considera-se violência qualquer situação ou ato em que é negado ao outro a condição de sujeito. A violência contra a mulher é qualquer ação ou omissão que causa ou visa causar lesão, agressão física, sexual, psicológica, morte, desvalorização, humilhação, dano moral ou patrimonial à mulher; é questão de saúde pública; é crime, mesmo quando praticada por familiar (pai, padrasto, avô, tio, irmão, companheiro/marido). A falta de acesso à informação pode levar a mulher a permanecer em uma relação violenta. Neste sentido, o Projeto Acolhimento Lilás vem desde 2016 participando dos diferentes movimentos da Rede Lilás de enfrentamento à violência contra a mulher, demarcando a importância do acolhimento humanizado das vítimas, da prevenção e enfrentamento da violência doméstica, da problematização e compreensão das diferentes formas de violência, e neste ano de 2017 foi investido um esforço maior na articulação com a Rede de Proteção Social no município de Canoas. Para tanto, foram estabelecidas parcerias com entidades que atuam no âmbito da assistência social.

## METODOLOGIA

O Projeto Acolhimento Lilás é desenvolvido pelo Curso de Serviço Social. Tem como proposta acolher e acompanhar mulheres e meninas vítimas de violência, e seus familiares. O Projeto oportuniza ainda a criação de espaços de debates e reflexões junto aos acadêmicos e população em geral, sobre temáticas relativas ao enfrentamento da violência contra mulher na sociedade. A partir destes eixos o Projeto torna-se um laboratório também para a produção de conhecimento, que possibilita a elaboração de artigo científico e participação em evento acadêmico.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No ano de 2016 foram realizadas 13 abordagens individuais/familiares, 6 eventos entre palestras, oficinas e seminários, com um total de 226 participantes. Também foram realizadas 10 reuniões com intuito de fortalecer a participação do Projeto junto à Rede. No ano de 2017, até o momento, foram realizadas 7 abordagens individuais/familiares, 6 eventos entre palestras, oficinas e cine comentado, 4 reuniões para firmar parcerias com a Rede, 4 encontros da equipe do projeto para estudos sobre a temática. A partir dos eventos e atendimentos contamos com 109 participantes. Foram firmadas 4 parcerias até o momento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O enfrentamento à violência contra mulher exige múltiplas percepções, uma vez que a violência por si já representa um fenômeno de complexa compreensão. Para além do acolhimento humanizado, necessário para enfrentar as marcas da violência, também compreendemos como fundamental as ações de capacitação profissional, sensibilização sobre a temática e articulação de atores sociais que possam, ainda que a passos curtos, caminhar em direção à promoção dos direitos humanos e à valorização da mulher. Portanto, são cruciais iniciativas e ações propositivas que favoreçam os direitos humanos deste segmento. Assim, o engajamento da Ulbra por meio do projeto extensionista Acolhimento Lilás enfatiza a violência como demanda emergente na sociedade contemporânea, reforçando e contribuindo com a Rede de Proteção Social do município.

## REFERÊNCIAS

SILVA, Ângela M. P. **No fio da navalha: a aplicabilidade da Lei Maria da Penha no Vale dos Sinos.** São Leopoldo, Cadernos IHU, ano 8, nº 31, 2010.

TAVARES, Fabricio e PEREIRA, Gislaine. **Reflexos da dor: contextualizando a situação das mulheres em situação de violência doméstica.** Revista Textos & Contextos, Porto Alegre v. 6 n. 2 p. 410-424. jul./dez. 2007.

\*Assistente Social, Professora ULBRA, Coordenadora Projeto Acolhimento Lilás. mariasuzetelopes@gmail.com

\*\*Assistente Social, Professora ULBRA, componente do Projeto Acolhimento Lilás. ivonerheinheimer@gmail.com

EMPREENDE... INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA TECNOLOGIA INOVAÇÃO IDEIAS EMPREENDEDORISMO FUTURO CIÊNCIA

**O CONHECIMENTO  
PASSA POR AQUI**